

À espera...

... da mudança

Semana II

Mc 1, 1-8

“Está escrito no profeta Isaías: «Vou enviar à tua frente o meu mensageiro, que preparará o teu caminho. Uma voz clama no deserto: ‘Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas’». Apareceu João Baptista no deserto, a proclamar um baptismo de penitência para remissão dos pecados. Acorria a ele toda a gente da região da Judeia e todos os habitantes de Jerusalém e eram baptizados por ele no rio Jordão, confessando os seus pecados. João vestia-se de pêlos de camelo, com um cinto de cabedal em volta dos rins, e alimentava-se de gafanhotos e mel silvestre. E, na sua pregação, dizia: «Vai chegar depois de mim quem é mais forte do que eu, diante do qual eu não sou digno de me inclinar para desatar as correias das suas sandálias. Eu baptizo-vos na água, mas Ele baptizar-vos-á no Espírito Santo».”

O Evangelho deste II Domingo do Advento convida-nos a refletir sobre a forma como nos preparamos para receber o Deus Menino que vai chegar. Essa preparação, como nos mostra João Baptista, significa abrimos o nosso coração ao Baptismo e redenção do Senhor, mas também sermos mudança (radical) na nossa vida e na dos nossos irmãos.

O Papa Francisco, na sua Mensagem para o Dia Mundial do Pobre, apresenta São Francisco de Assis como exemplo:

“Não se contentou com abraçar e dar esmola aos leprosos, mas decidiu ir a Gúbio para estar junto com eles. Ele mesmo identificou neste encontro a viragem da sua conversão: «Quando estava nos meus pecados, parecia-me deveras insuportável ver os leprosos. E o próprio Senhor levou-me para o meio deles e usei de misericórdia para com eles. E, ao afastar-me deles, aquilo que antes me parecia amargo converteu-se para mim em doçura da alma e do corpo» (Test 1-3: FF 110). Este testemunho mostra a força transformadora da caridade e o estilo de vida dos cristãos.”

O Papa diz ainda:

“Não pensemos nos pobres apenas como destinatários duma boa obra de voluntariado, que se pratica uma vez por semana, ou, menos ainda, de gestos improvisados de boa vontade

para pôr a consciência em paz. Estas experiências embora válidas e úteis [...] deveriam abrir a um verdadeiro encontro com os pobres e dar lugar a uma partilha que se torne estilo de vida.”

Tendo presente o Evangelho de São Marcos e as palavras do Papa Francisco, procuremos abrir o nosso coração para reflectirmos de que forma podemos fazer esta transformação, de que modo podemos ser sinal vivo de um Cristo que nasceu pobre mas que continua a ser sinal de Amor.

Desafiamo-vos a que orientem a vossa reflexão individual a partir dos seguintes tópicos:

- Recordando o meu Baptismo, como tem sido a minha caminhada com Cristo?
- Que mudança preciso de fazer para ser verdadeira testemunha do amor de Cristo?
- Serei agente de mudança na vida dos outros, em especial com aqueles que me estão mais perto, em casa, na escola, no Movimento? O que Deus me pede para que ajude os meus irmãos, sobretudo os que sofrem?

(Partilha em grupo)

Lembramos que como resposta concreta a esta reflexão de advento, convidamos todos a participar numa ação/campanha de apoio aos mais pobres (cada grupo/diocese poderá organizar-se segundo a sua realidade).

Pai Nosso

Cântico – Projeto Novo

São João

À espera...

Na diocese de Lisboa, e em conjunto com a Equipa de Acção Social, vamos colaborar com a Associação Raízes – Associação de Apoio à Criança e ao Jovem (<http://raizes.pt/>). Para isso, vamos realizar uma recolha de alimentos que serão entregues na Eucaristia do Dia de São João, dia 27 de Dezembro.

Com estes alimentos estaremos a contribuir para os lanches das crianças e jovens que participam nas atividades desta Associação.

Os alimentos mais necessários são:

- Pacotes individuais de leite simples/ leite com chocolate
- Pacotes individuais de Ice Tea
- Bolachas e biscoitos
- Marmelada/ Compotas

Para além destes alimentos, lançamos o desafio de que nos grupos/equipas sejam preparados cabazes de natal para entregar às famílias que são apoiadas por esta associação. Estes cabazes deverão ser compostos por um conjunto de alimentos básicos (de longa duração) para alimentação das famílias e pode incluir: arroz, massas, azeite, óleo, enlatados, leite, cereais, bacalhau, etc... Pode ainda incluir um apontamento relativo ao Natal como bolo-rei, frutos secos, etc.